

LEVANTAMENTO EPIDEMIOLÓGICO DAS BIÓPSIAS REALIZADAS NAS UNIDADES ODONTOLÓGICAS DA REDE PÚBLICA DO MUNICÍPIO DE CUIABÁ

Giorgio Aldigueri TRENTIN¹
Cristiane Almeida LEITE²
Dyego do Estreito DELIBERALI³
Fernanda Zanol MATOS³
Diurianne Caroline Campos FRANÇA³

¹ Acadêmico do Curso de Odontologia do UNIVAG

² Doutora, cirurgiã-dentista da Secretaria Municipal de Saúde de Cuiabá

³ Docentes do curso de Odontologia do UNIVAG

Introdução: O estudo das prevalências de patologias, incluindo as que acometem a região maxilofacial é de fundamental importância para os clínicos, epidemiologistas e grupos de gestores. Esses dados permitem a formulação de um perfil das necessidades de uma determinada região. Uma vez traçado esse perfil, é possível planejar tratamentos adequados e determinar as estratégias de prevenção, individualizando as ações de acordo com as peculiaridades daquele grupo estudado.

Objetivo: Identificar as principais patologias do sistema estomatognático diagnosticadas nas unidades odontológicas da rede pública do município de Cuiabá. **Metodologia:** Trata-se de um estudo epidemiológico descritivo e retrospectivo em que foram coletados dados a partir de exames histológicos (biópsia incisional e excisional) e ou citológicos (citologia esfoliativa) realizados nas clínicas odontológicas da rede pública de saúde do município de Cuiabá no período de julho de 2015 a julho de 2017, em que foram identificados como variável dependente as lesões bucais mais frequentes e as variáveis independentes: localização anatômica, idade e o sexo do paciente.

Resultados: Dos 346 laudos pesquisados, 336 foram de lesões benignas (97,1%), 07 de lesões malignas (2,02%) e 03 de lesões potencialmente malignas (0,86%), sendo os diagnósticos mais comuns o fibroma (14,7%), a hiperplasia fibrosa inflamatória (13%) e o mucocele (9,2%). A mucosa Jugal foi a região mais acometida (13%) seguida pelo lábio inferior (12,7%) e pela região de rebordo alveolar (11%). Do total analisado, 51% dos laudos acometeram o sexo feminino, com a média de idade entre 4 e 87 anos (47,5 anos). **Conclusão:** Esta pesquisa forneceu informações sobre as características epidemiológicas da população atendida pelas clínicas odontológicas do município de Cuiabá quanto às patologias do sistema estomatognático e poderá contribuir na elaboração de ações para realizar a prevenção e diagnóstico precoce das principais alterações bucais da comunidade